

**RESUMO EXPANDIDO E TRABALHO COMPLETO - GT 30 - O
ENVELHECIMENTO HUMANO: PRÉ E PÓS PANDEMIA**

**AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA NO PROCESSO DE
ENVELHECIMENTO HUMANO**

*Cristina De Fátima De Oliveira Brum Augusto De Souza
(cristinabrum@gmail.com)*

Lucas Capita Quarto (lcapitaiv@gmail.com)

Jose Fernandes Vilas Netto Tiradentes (drfernandesvilas@hotmail.com)

Fernanda Castro Manhães (castromanhes@gmail.com)

Introdução

A convivência dos autores com idosos fez com que surgisse uma motivação intrínseca em buscar pesquisas que contemplassem estratégias de estimulação com idosos, com ênfase na qualidade de vida e na preservação cognitiva. Dentro desse cenário, surge a psicopedagogia. A psicopedagogia é uma ciência que examina o processo aprendizagem e as dificuldades implicadas nesse processo. Ela possui um caráter terapêutico e preventivo, atuando em diversos âmbitos: escolar, familiar e a toda comunidade (ACAMPORA, 2013). A função da psicopedagogia é intervir de forma terapêutica nas seguintes etapas: identificação, análise, planejamento, dessa forma sua atuação é através das etapas do diagnóstico e tratamento.

A autonomia dos idosos reflete positivamente em suas vidas e de seus responsáveis, mantendo preservada a autoestima e favorecendo um convívio harmonioso em família. A psicopedagogia é uma ciência que pode proporcionar ao público idoso a reabilitação cognitiva proveniente das perdas decorrentes do processo natural do envelhecimento, tais como: acidentes vasculares encefálicos (AVE) e as diversas doenças neurodegenerativas, entre elas o Alzheimer. Nesse processo, de acordo com Faria (2015) a função da psicopedagogia é interagir onde há vida humana, nas escolas, hospitalares, clínicas e organizações. Na concepção de Sá et al. (2008) o psicopedagogo deve atuar na esfera preventiva e terapêutica, vinculando seu trabalho no diálogo interdisciplinar, pela complexidade do processo de aprender e de quem aprende.

Diante do cenário apresentado, o objetivo desse trabalho é mostrar a importância da psicopedagogia e suas contribuições no processo de envelhecimento humano, mediante as afirmativas que há neuroplasticidade e neurogênese na terceira idade, desde que haja a estimulação cognitiva, estimulando as funções superiores desse indivíduo.

O presente trabalho retrata uma revisão bibliográfica fundamentada pela produção científica divulgada em livros e periódicos nacionais e internacionais no tocante a temática. As buscas foram realizadas entre os meses de agosto e setembro de 2021, utilizando-se cinco bases de dados bibliográficas: Google Acadêmico, Scopus, Scielo, Web of Science e LILACS. Os descritores utilizados para busca foram: psicopedagogia, envelhecimento humano e terapia. Não foi determinado um recorte temporal. Os critérios de inclusão abarcaram artigos científicos indexados nos bancos de dados acima mencionados, disponibilizados pelo modo online.

1 Referencial teórico

1.1 A psicopedagogia

A psicopedagogia preconiza coordenar conhecimentos das diferentes áreas das ciências humanas: a Psicanálise, a Psicologia, a Pedagogia, a Filosofia, a Neurologia, entre outras, tendo como objetivo, compreender vários processos da aprendizagem humana, identificar as possíveis causas que possam interferir na aprendizagem humana (TANZAWA et al., 2010).

A Psicopedagogia tenciona na busca de entender os conflitos que ocorrem na aprendizagem com propostas de intervenções que podem ser realizadas de maneira individual ou em grupo, na busca de despertar o desejo de aprender, contribuindo no processo de ensino aprendizagem (ANJOS; DIAS, 2015, p. 2).

Alícia Fernadez, em seus estudos sobre a psicopedagogia, relata que quando se ensina, se abre um espaço para aprender, esse espaço é objetivo e subjetivo, onde se realiza dois trabalhos simultâneos: onde há a construção do conhecimento e a construção de si mesmo, como ser criativo e pensante (FERNÁNDEZ, 2001). De acordo com BOSSA (2011) a Psicopedagogia contém um enfoque interdisciplinar, onde abrange: a Pedagogia, a Psicologia, a Epistemologia, a Psicanálise, a Neuropsicologia e a Linguística, entre outras áreas do conhecimento humano.

1.2 O processo de envelhecimento humano

Mediante as pesquisas, que apontam o crescimento da população idosa, a ciência tem ampliado recursos que proporcionam o aumento da longevidade humana. Segundo (OLIVEIRA et al., 2017) a Organização Mundial da Saúde (OMS), retrata que chegará a 2 bilhões, o número de pessoas com mais de 60 anos, em 2050, será a maior população do planeta.

De acordo com Guimarães (2020) diversos profissionais, da psicopedagogia entre outros de diversas áreas, em contato a essa realidade do aumento significativo desse público, vem desenvolvendo um olhar especial para atuar com esse público que vem aumentando de forma significativa.

Segundo Fries (2011) a população idosa, apresentou um crescimento expressivo nas ultimas décadas, a nível mundial, por expansão da expectativa de vida. Em consequência, do uso de medicamentos que tornou eficientes no tratamento de doenças infectocontagiosas e crônico-degenerativas, somado a cirurgia eficaz e intervenções inovadoras de diagnóstico, beneficiou a elevação da vida média dos idosos (ARAÚJO et al., 1999; HOFFMANN, 2002).

2. Resultados alcançados

A psicopedagogia é uma ciência que pode interagir no retardamento das perdas cognitivas que são naturais no decorrer da idade humana. De acordo com Guimarães (2020), a reabilitação psicopedagógica do idoso, é fundamentada na teoria da plasticidade cerebral, onde o psicopedagogo atua com diversas atividades que estimulam a cognição, na perspectiva que preserve e desenvolva as habilidades neurológica do indivíduo idoso. Nesse ensejo, quando o psicopedagogo atua na estimulação cognitiva, vai de encontro a hipótese de Vygotsky, que segundo ele “não via o homem como um ser passivo, sofrendo apenas as consequências das relações sociais e sim, um ser que atua sobre o mundo, que age nas relações sociais, transformando e construindo o seu funcionamento em um plano interno” (BOCK, 2005 apud MAIOR; WANDERLEY, 2016, p. 1).

Mediante as afirmativas relacionando a importância da psicopedagogia e envelhecimento, vem à tona a necessidade de entender a psicopedagogia e suas perspectivas, dessa forma o Código de Ética da Psicopedagogia (ABPp, 2011, p. 3), em seu artigo primeiro, esclarece sobre o campo de atuação do psicopedagogo:

A psicopedagogia é um campo de atuação em educação e saúde que se ocupa do processo de aprendizagem considerando o sujeito, a família, a escola, a sociedade e o contexto sócio-histórico, utilizando procedimentos próprios, fundamentados em diferentes referenciais teóricos.

Dessa forma, torna-se evidente que o psicopedagogo atua na educação e na saúde, sendo este último um pouco desconhecido, mediante ao exposto, torna-se claro a atuação psicopedagógica em todas as idades. Estimular e treinar a cognição, de acordo com Silva (2011), é contribuir em manter a cognição do idoso, tornando uma prática saudável de extrema relevância para garantir a autonomia e independência desse público.

Garantir uma melhora significativa na qualidade de vida e na interação social, do paciente idoso, corrobora com seus familiares, proporcionando um ambiente favorável (GUIMARÃES, 2020).

Conclusões

A intervenção psicopedagógica é positiva para resgatar as perdas ocorridas no processo de envelhecimento em função de elementos da nossa cultura, que não tem o hábito de valorizar a experiência de vida das pessoas que já viveram mais ou em função de deficiências em nível orgânico, naturais da faixa etária.